

Sorocabano

Esta é uma publicação do Sindicato da Sorocabana
Junho/Julho de 2017 | Publicação 222



UGT OCUPA BRASÍLIA

PÁGINA 5

ESPECIAL

Trabalho escravo não é coisa do passado



PÁGINA 4

RUMO ALL

Negociação entre o Sindicato e a Rumo ALL



PÁGINA 7

TEMPOS RUINS QUE NÃO VOLTAM MAIS!



Izac de Almeida,
Presidente do Sindicato

Por mais de 30 anos o Sindicato dos Ferroviários da Sorocabana sofreu com as falcatruas implantadas pela família que estava no comando, que se refletem até hoje na imagem e na vida financeira da Entidade. Tempos ruins que não voltam mais! Não voltam mesmo. Prova disso foi o indeferimento por parte do Ministério do Trabalho à ação que pretendia criar um sindicato "parasita" na mesma área de atuação do Sindicato da Sorocabana. Essa criação ainda é uma herança dos tempos passados do Sindicato. Parece que alguém ainda não percebeu que o Sindicato mudou e que o país também está mudando. O objetivo desse sindicato parasita era perpetuar a família no poder; em nenhum momento pensaram no bem da categoria. A conclusão de Ministério do Trabalho, além de justa, põe fim às pretensões levianas e mesquinhas de pessoas que têm como único objetivo ganhar dinheiro duvidoso. O legado deixado por eles é grande; até hoje não obtivemos resposta sobre os 63 (sessenta e três) cheques que perfaziam a bagatela de R\$ 184.237,88, dinheiro usado para pagar despesas pessoais do presidente do sinferp. A Justiça ainda vai trazer de volta aos cofres do Sindicato da Sorocabana, esse valor corrigido. Para finalizar, por que, ao invés de criar outro Sindicato, o responsável por essa ação não paga a dívida de aproximadamente 23 milhões, resultado da péssima administração do seu pai, para dizer o mínimo? Desde que a atual diretoria assumiu a administração do Sindicato as coisas mudaram e vão continuar mudando. A desonestidade não faz mais parte desse Sindicato. E esperamos o dia em que ela também não faça parte do Brasil. O Sindicato da Sorocabana não só acredita nisso, como também luta por essa causa. Nessa edição do jornal vocês poderão acompanhar como foi a presença das frentes sindicais na manifestação que parou a capital federal, além de outras notícias importantes para a categoria. Boa leitura!

EXPEDIENTE

Sorocabano

Presidente: Izac de Almeida. **Conselho Editorial:** Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos. **Edição:** Texto Comunicação Corporativa. **Jornalista Responsável:** Altair Albuquerque (MTb 17.291). **Redação:** Juliete Lino e Caroline Baptista. **Projeto Gráfico:** Rodrigo Bonaldo. **Periodicidade:** Mensal. **Tiragem:** 7.000 exemplares. **Contatos:** (11) 3682-9303, www.sorocabana.org.br ou imprensa@sorocabana.org.br. **Endereço:** Praça Padroeira do Brasil, 127 - Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090.



NESTA EDIÇÃO, VOCÊ CONTINUA ACOMPANHANDO OS NOVOS INTEGRANTES DA GESTÃO 2017/2022 DO SINDICATO DA SOROCABANA

Na edição passada apresentamos 14 dos 76 membros da nova diretoria. Agora conheça mais 7 integrantes desta nova administração, que tem como desafio continuar o trabalho de união, defendendo toda a classe ferroviária, sempre em busca de novas conquistas.



Evângelos Loucas



Leandro Cardoso Ribeiro



Thomaz Barone



Ireneu Barbosa



Orlando Silva



Juracy Diva Lopes



Wildson dos Santos Suzart

NOVA LIDERANÇA NOS SINDICATOS DOS FERROVIÁRIOS NA CAPITAL PAULISTA E INTERIOR

A diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Central do Brasil e do Sindicato da Araraquarense tomaram posse para um novo mandato frente às suas respectivas entidades. Resultado de trabalho sério e competente, continuam na presidência Walmir Lemos, pelo Sindicato da Central do Brasil e Osvaldo Pinto, no Sindicato da Araraquarense.

Com isso a parceria entre o Sindicato da Sorocabana e essas lideranças continua e, com ela o compromisso de atuar em prol dos ferroviários e defender os direitos dos trabalha-

dores que representamos. Durante uma das cerimônias, o presidente da Sorocabana, Izac de Almeida, enfatizou a importância de uma frente de defesa dos direitos dos ferroviários brasileiros.

“A história dos ferroviários no Brasil não pode ser esquecida, pois por meio das ferrovias nasceram as grandes e as pequenas cidades. A eleição e posse das diretorias nos trazem uma enorme satisfação coroando o trabalho incansável na defesa dos interesses da categoria ferroviária”, finaliza Izac.



TRABALHO ESCRAVO NÃO É COISA DO PASSADO

Rumo ALL é condenada por jornadas sem interrupção de mais de 30 horas

O Sindicato da Sorocabana está cansado de alertar e lutar contra as práticas abusivas de jornadas de trabalho extenuantes praticadas pela Rumo ALL. Ninguém pode dizer que ficou surpreso com a condenação da empresa por “trabalho escravo”.

O Ministério Público do Trabalho, pela 1ª Vara do Trabalho de Araraquara, condenou a Rumo Logística Operadora Multimodal, empresa do grupo Cosan, que pertence à ALL Logística, a

pagar R\$15 milhões de indenização por danos morais coletivos, por manter caminhoneiros com jornadas que chegam a 34 horas diárias - sim, os dias dos trabalhadores da Rumo têm mais de 24 horas.

O caso em questão se refere aos motoristas de caminhão que trabalham para a companhia, mas a realidade dos ferroviários não é muito diferente desta. Como tantas vezes já denunciados pelo Sindicato da Sorocabana, a ferrovia

exige jornadas exaustivas e os maquinistas ficam dias fora de casa. Isso sem falar das precárias condições de trabalho: falta inclusive banheiro para os funcionários em alguns trechos. E a falta de segurança nem se fala: maquinistas são assaltados dentro dos trens.

Esperamos que com essa notícia vindo à tona algo realmente mude na Rumo e que o Ministério do Trabalho esteja cada vez mais presente e atuante nessas situações.

OS TRABALHADORES MERECEM RESPEITO E PRECISAM DE TRABALHOS DIGNOS. ESSA SEMPRE SERÁ A NOSSA LUTA!





UGT OCUPA BRASÍLIA

Centrais sindicais unidas pela classe trabalhadora

O Sindicato da Zona Sorocabana esteve com a União Geral dos Trabalhadores (UGT) na manifestação que parou a capital federal no dia 24 de maio de 2017. Protesto organizado pelas centrais sindicais teve como foco das reclamações as reformas trabalhista e da Previdência Social.

Mais de 800 ônibus foram a Brasília participar da manifestação, que assim como a greve geral realizada no dia 28 de abril buscou defender os interesses da classe trabalhadora. O ato em Brasília mostrou ao Legislativo que o povo não está “dormindo”, que conhece os seus direitos e não está disposto a abrir mão de nenhum deles.

A reforma trabalhista traz vários pontos nos quais a classe trabalhadora sai prejudicada, como a terceirização, em que os profissionais especializados na atividade fim da empresa poderão ser substituídos por empregados terceiros, sem nenhum tipo de vínculo empregatício, como explicamos na edição passada do jornal. Entre outros pontos da reforma estão a homologação e as férias, que explicaremos melhor nesta edição, na página 10.

A proposta de reforma da Previdência aumenta o tempo de contribuição do trabalhador, deixando sua aposentadoria como um sonho bem distante. Essas mudanças atin-

gem a sociedade como um todo, trabalhadores do passado, ativos e do futuro. A reforma como está modificará a porcentagem da contribuição, o reajuste da aposentadoria, quem poderá receber pensão, entre outros. Frente a essa situação, é dever dos sindicatos como representantes da classe trabalhadora lutar contra tudo isso e não iremos fugir da briga. Todos sabemos que o Brasil está em crise, mas qual a parcela da população que mais sofre as consequências desses tempos difíceis? Se o fato determinante para o sucesso do país fosse a dedicação e empenho de seus trabalhadores, o Brasil seria o melhor país do mundo.

A LUTA CONTINUA. JUNTOS IREMOS MUDAR O BRASIL PARA MELHOR!



CPTM PREPARA GOLPE CONTRA A CATEGORIA



Empresa pretende reduzir 3,51% os salários dos ferroviários

Os quatro sindicatos ferroviários do Estado de São Paulo, que representam as seis linhas da CPTM, reuniram-se no dia 18 de julho, em assembleia para discussão sobre o novo golpe da CPTM contra a categoria ferroviária. A empresa pretende reduzir a tabela salarial em 3,51% referente ao dissídio coletivo de 2011.

Essa ação contradiz o que foi acordado há seis anos, quando a aplicação do então reajuste foi deferida pela CPTM. Entretanto, mesmo acordando com o acréscimo, a em-

presa recorreu ao TST e somente agora o reajuste foi negado pelo órgão. Diante disso, a CPTM se deu ao direito de retirar o percentual daquele ano a partir do próximo salário, o que viola os princípios constitucionais e os preceitos da CLT referente a inalterabilidade contratual.

Um problema jurídico não deve afetar o direito adquirido do trabalhador. Assim, o Sindicato da Sorocabana, que representa das linhas 8 e 9 da CPTM, demonstra seu inconformismo diante da situação e adota

as medidas necessárias em prol dos ferroviários. "Trata-se de uma atitude arbitrária, um verdadeiro golpe contra essa categoria, tão importante para o funcionamento do transporte na Grande São Paulo. Com essa posição, a empresa mostra desrespeito pelas pessoas que trabalham.", enfatiza Rogério Santos, diretor do Sindicato da Sorocabana. A categoria se mantém em estado de greve e volta a se reunir em assembleia no dia 31 de julho, às 18h, para ratificar seu posicionamento.

FERROVIÁRIOS DA CPTM ACEITAM REAJUSTE SALARIAL E BENEFÍCIOS

O ACT 2017/2018 está fechado

O Sindicato Sorocabana a cada negociação demonstra o principal objetivo da sua existência, lutar para garantir os direitos dos ferroviários, e obteve sucesso em mais uma empreitada. Após intensas negociações a categoria ferroviária da CPTM aceitou a proposta negociada pelo Sindicato para o Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018. A proposta deferida pela comissão determina o acréscimo salarial de 4,43%, para o período de março de 2016 a fevereiro de 2017. O pagamento retroativo será dividido em duas parcelas: junho e julho.

Já para os benefícios, o reajuste também é de 4,43%. No total, os valores são fixados em R\$768,80 ao mês para o vale refeição, enquanto o vale alimentação passa para R\$333,13. Ainda com o mesmo percentual, o auxílio maternidade eleva-se para R\$339,40 por mês.

Por outro lado, a CPTM manterá as cláusulas pendentes da integralização do benefício previdenciário, horas extras e férias nos mesmos termos da ACT 2016/2017.



SINDICATO E RUMO ALL FECHAM ACORDO

As negociações para o Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018, entre o Sindicato da Sorocabana e a Rumo ALL, estão encerradas. Em reunião realizada no dia 21 de junho, as partes entraram em acordo de condições satisfatórias.

A primeira proposta apresentada pela ALL foi recusada pelo Sindicato, pois não trazia benefícios à categoria. Durante a reunião foi discutida a contraproposta, que foi aceita pelos representantes da categoria.

SEGUEM OS TERMOS DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2017/2018

Reajuste salarial de 4%;

Reajuste de vale refeição para R\$25,00, sendo 25 tickets no mês. E, a partir de setembro, os ferroviários passarão a receber por 26 tickets no mês;

Reajuste do piso salarial será a mesma porcentagem do reajuste do salário: 4%;

Reajuste das diárias passando para R\$42,00

no pernoite e R\$21,00 no hotel;
Reajuste auxílio materno e auxílio filho excepcional será de 4%;

Manutenção da mensalidade da assistência médica.

As condições negociadas pelo Sindicato representam uma grande conquista para a categoria. Na primeira proposta apresentada pela empresa não existia nenhum ganho para os trabalhadores. E sem esmorecer conquistamos um acordo digno para os ferroviários.

A negociação tem alguns pontos de alerta apresentados pelo Sindicato:

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Durante a reunião diversos problemas foram levantados pelo Sindicato, como falta de local de descanso para os trabalhadores; problemas de higiene nas instalações; transporte que demora mais de duas horas para buscar os maquinistas e superlotação de dormitórios. Além das cláusulas do ACT vi-

gente que não estão sendo respeitadas, por exemplo, o repouso único fora da sede e as escalas.

CARTÃO DE PONTO

O sistema de registro do ponto eletrônico vem apresentando muitas falhas. Ele não tem informação das escalas, as convocações são feitas de maneira irregular, o espelho de ponto não está visível, não tem acesso ao aviso de férias e o sistema é restrito. Sendo assim, o Sindicato não pode homologar algo que não está funcionando de maneira adequada e dentro do que a legislação exige.

Todos esses assuntos foram apresentados e discutidos, e a Rumo ALL estava ciente de todas as situações. O Sindicato da Sorocabana continua fiscalizando e denunciando tudo o que estiver errado na relação da ferrovia com os empregados e reafirma o compromisso de lutar pelos direitos dos trabalhadores ferroviários.



SINDICATO DA SOROCABANA FECHA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES PARA NEGOCIAÇÃO COM FCA

Unidade sindical definirá pauta única para negociação

Foi realizada, no dia 24 de junho, a Assembleia Geral Extraordinária para a deliberação de pauta de reivindicação e balizar o processo de negociação para o ACT 2017/2018. A categoria se reuniu e decidiu os parâmetros do processo de negociação.

Na sequência, os Sindicatos se reuniram em Aracaju para formatar a pauta única de reivindicação, como também tratar das estratégias de negociação do ACT 2017/2018.

A Unidade Sindical tem se mostrado um ótimo instrumento de negociação e pressão sobre a FCA-VLI. Unidos somos mais fortes e podemos exercer maior pressão na mesa de negociação.

Mesmo com a postura nefasta dos chefetes de plantão, ainda assim conseguimos mostrar para a categoria o caminho correto e apresentar a nova postura e identidade do Sindicato da Sorocabana.

Nós sempre buscaremos o que é melhor para a categoria e lutaremos até o último instante para fazer valer os direitos dos trabalhadores ferroviários em qualquer instância.

Hoje presenciamos a mudança de postura dos valores da FCA-VLI, como nos Acordos

Coletivos negociados, alertando todos os trabalhadores ferroviários que a empresa que era voltada para uma convivência equilibrada entre os trabalhadores não existe mais. Infelizmente, graças à postura dos “chefetes de plantão”, a relação está tão desgastada que se torna impossível buscar o sensato com os que agem com insensatez.

Lembramos que, em nossa última reunião de acompanhamento, ficou claro e certo que todos os trabalhos a ser realizados na Estação de Areais - Cubatão seriam feitos mediante acompanhamento de seguranças. Porém, imediatamente após a reunião os “chefetes de plantão” simplesmente esqueceram o que falaram, esqueceram da palavra dada, do compromisso assumido, do chamado fio de bigode e esqueceram que os trens não andam sozinhos, precisam de homens trabalhando. E esses homens em sua grande maioria são pais de família.

A conduta dos “chefetes de plantão” colocou todos os trabalhadores em risco, mesmo com a palavra dada em reunião, o que é pior ainda. Desculpas existem, mas a vida é uma só.

Aliás, não é a vida dos “chefetes de plantão”

que está em risco. Eles mandam outros se arriscar. Então perguntamos: de que adianta números bons, se estes números estão manchados de sangue?

A situação imposta por esses “chefetes de plantão” levará a curto prazo a empresa a uma linha de confronto direto com os trabalhadores. Não tardará que uma paralisação seja necessária para impedir, corrigir, estabelecer limites, colocar um pouco de civilidade e respeito nesses chefetes.

A paralisação é um mal necessário quando o respeito deixa de existir por parte da empresa. Esperamos que isso não seja necessário, mas da forma como os chefetes vêm agindo tal confronto será inevitável e em breve.

Categoria unida. Exigimos respeito!



TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO DETERMINA CRIAÇÃO DE GRUPO PARA ANÁLISE DO ACORDO FECHADO

Devido às dificuldades de negociação, já informadas neste jornal, o acordo entre os Sindicatos e a FCA-VLI foi fechado no Tribunal Superior do Trabalho (TST), que definiu por meio de despacho a

criação de um grupo de trabalho. Essa comissão será bilateral e terá quatro meses para avaliar a possibilidade de mudanças e ajustes nas cláusulas acordadas, que tratam da duração do trabalho com

prontidão e sobreaviso.

O Sindicato solicitou que as cláusulas de jornada de equipagem de trens e horas fossem incluídas na avaliação do grupo. Já a FCA apresentou ao grupo a cláusula

referente à compensação, intitulada horas extras. Esses assuntos deverão ser discutidos novamente nas próximas reuniões até a comissão chegar a um entendimento bom para ambas as partes.

PLR 2017 – NEGOCIAÇÃO DELIMITADA

Mais uma negociação começou entre o Sindicato da Sorocabana e a FCA-VLI. A reunião tratou do Programa de Participação nos Lucros e Resultados de 2017. Nesta primeira reunião, o Sindicato buscou o

entendimento do modelo de PLR utilizado pela empresa, já que em 2016 os trabalhadores não tiveram nenhum retorno financeiro, pois segundo a empresa não atingiram as médias mínimas necessárias

para ter direito ao valor.

O Sindicato propõe mudanças no programa para aumentar o entendimento dos ferroviários. Por exemplo, nenhum representante dos trabalhadores acompanha a

consolidação dos números. Porém, a empresa não se mostrou disposta a negociar os termos do programa e, se não é para negociar, qual o sentido da comissão de PLR?

A negociação continua.

VALEC: A NEGOCIAÇÃO QUE NÃO HOUE

No dia 30 de março, o Sindicato da Sorocabana enviou à VALEC a "Pauta de Reivindicações", aprovada pela categoria que visa a celebração do Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018, solicitando a marcação de dia, hora e local para início das negociações.

Como a empresa se manteve em silêncio, em 11 de maio a Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, em nome de todas as Entidades Sindicais, formulou novo pedido solicitando o imediato início das negociações. Para surpresa, no dia 17 de maio a empresa

apresentou a contraproposta de ACT, sem que uma única reunião de negociação tivesse sido agendada, demonstrando o total desprezo com as Entidades Sindicais e com a categoria ferroviária.

Nesse documento, a VALEC "oferece" 0% de reajuste salarial e 0% de reajuste nos benefícios auxílio alimentação e refeição, assistência à saúde e auxílio maternidade infantil, além de unilateralmente alterar e retirar diversas cláusulas preexistentes, acarretando sérios prejuízos aos ferroviários.



EXTRA

AUDIÊNCIA PÚBLICA EM PRESIDENTE PRUDENTE DISCUTE REATIVAÇÃO DE PRESIDENTE EPITÁCIO X OURINHOS

Foi realizada em Presidente Prudente mais uma audiência pública em prol da reativação do trecho ferroviário entre Presidente Epitácio e Ourinhos

Estiveram presentes autoridades de diversos setores empresariais de Presidente Prudente e região. O evento foi organizado pela União das Entidades de Presidente Prudente (UEPP) por meio do presidente Luiz Eduardo Minuci e o coordenador da Frente Parlamentar em Prol do Transporte Metroferroviário (FTRAM), Deputado Estadual João Caraméz (PSDB). Caraméz anunciou que a comissão está elaborando um estudo de origem e destino de cargas que compõem a região e irá comprovar a real demanda e a necessidade da reativação do transporte no Oeste Paulista.

O Sindicato da Sorocabana, que iniciou todo o processo de reativação do trecho desde 2001, fez parte da mesa de debates, representado por José Claudinei Messias. Foi enfatizada a intenção da Rumo ALL de abandonar a região, a exemplo de outros estados, como Rio Grande do Sul, descumprindo o contrato de concessão e cometendo um crime contra o país. O Procurador da República, Luis Roberto Gomes, enfatizou que a alternativa de devolução da concessão deve ser levada em consideração somente se forem apropriadas as condições estruturais do trecho. "Uma

concessionária não pode desativar de fato uma ferrovia, deixando de prestar serviço e de fazer a correta manutenção na via, como se fosse proprietária. Existem contratos de concessão e de arrendamento que devem ser cumpridos", frisa Gomes.

Também participaram do evento Jean Carlos Pejo, secretário geral da Associação Latino Americana de Ferrovias (ALAF BRASIL), Vicente Abate, presidente da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER) e representante da Secretaria de Transportes do Governo do Estado de São Paulo.



REFORMA TRABALHISTA

Conheça mais dois assuntos que sofrerão alterações com a reforma

HOMOLOGAÇÕES

O projeto da Reforma Trabalhista apresenta grandes mudanças na CLT e nas homologações trabalhistas também.

Uma delas é a dispensa à assistência sindical e do Ministério do Trabalho em rescisão dos contratos de trabalho. Atualmente, todo empregado com mais de um ano de contrato tem direito à assistência do Sindicato de Classe ou do Ministério do Trabalho, quando houver rescisão contratual, de acordo com o artigo 477 da CLT.

O Projeto estabelece que caberá ao representante dos trabalhadores, no local de trabalho, o dever de atuar na conciliação

de conflitos trabalhistas no âmbito da empresa. Isso inclui também o pagamento de verbas trabalhistas e rescisórias. O Projeto ainda define que o representante dos empregados poderá ser escolhido por meio de uma eleição. Ou seja, essa medida retira a necessidade de homologação feita pelo Sindicato ou pelo Ministério do Trabalho.

Outra alteração é o prazo de pagamento das verbas. A empresa tem até dez dias, a contar o término do contrato de trabalho, para pagar as verbas e entregar as guias para saque do FGTS e do seguro desemprego.

O Projeto define que a decisão poderá ser consensual entre trabalhador e empregador, mesmo sem a homologação sindical, para garantir maior segurança ao empregador. Porém, essa medida é extremamente prejudicial ao trabalhador, uma vez que sua maioria não tem condições financeiras para contratar um advogado para a análise das verbas pagas.

PARCELAMENTO DAS FÉRIAS

De acordo com o art. 134 da CLT, somente em casos excepcionais serão concedidas férias em dois períodos. Em contraponto, o Projeto de Lei referente à Reforma Trabalhista prevê

que a convenção ou o acordo coletivo de trabalho pode definir o parcelamento de período de férias anual em até três vezes, com pagamento proporcional ao período. Atualmente, a lei faz o parcelamento em no máximo duas vezes.

Por fim, o Projeto proibiu que as férias se iniciem no período de dois dias que antecede o feriado ou dia de repouso semanal. Períodos curtos de férias podem impedir a efetiva tranquilidade e a recomposição das forças, aumentando desgaste físico e mental do colaborador que, cansado, está mais suscetível a acidentes e demais infortúnios.

PROCESSOS GANHOS

Nº Processo	Pleito	Nº autores
1010868-36/2015.8.26.0053	IPC	4
1037044-52.2015.8.26.0053	2,5 salários mínimos	6
0000966-30.2014.5.02.0021	Equivalência	1
1049524-62.2015.8.26.0053	URV na complementação	8



OSTEOPOROSE: O QUE É?

Entenda como o desgaste ósseo afeta o organismo e como se prevenir

A osteoporose é uma condição metabólica que se caracteriza pela diminuição progressiva da densidade óssea. O que isso quer dizer?

Os ossos do corpo são compostos de uma matriz na qual se depositam complexos minerais com cálcio e, por meio disso, eles estão em constante processo de renovação, o que permite a reconstituição do osso quando ocorrem certas fraturas.

No entanto, com o tempo, os ossos se tornam mais porosos e perdem resistência. Quando essas perdas são maiores as caracterizamos como osteoporose.

Essa fragilidade óssea pode ocasionar fraturas espontâneas ou causadas por pequenos impactos, como um simples

espirro ou uma crise de tosse, por exemplo. Mas as lesões mais comuns são as fraturas que levam a problemas de coluna e à diminuição da estatura, bem como fraturas do colo do fêmur, punho e costelas.

Na maioria dos casos, a osteoporose é uma condição relacionada ao envelhecimento. Mas medidas de prevenção contra ela devem ser tomadas desde a infância e, especialmente, na adolescência para garantir a formação da maior massa óssea possível.

Para isso, é preciso colocar em prática três medidas básicas: ingerir cálcio, tomar sol para fixar a vitamina D no organismo e fazer exercícios físicos.

Da redação com base no site Drauzio Varella.



CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Jun/2017	Jul/2017	Ago/2017	Set/2017
1	26/jun	25/jul	25/ago	25/set
2	27/jun	26/jul	28/ago	26/set
3	28/jun	27/jul	29/ago	27/set
4	29/jun	28/jul	30/ago	28/set
5	30/jun	31/jul	31/ago	29/set
6	03/jul	01/ago	01/set	02/out
7	04/jul	02/ago	04/set	03/out
8	05/jul	03/ago	05/set	04/out
9	06/jul	04/ago	06/set	05/out
0	07/jul	07/ago	08/set	06/out

PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Jun/2017	Jul/2017	Ago/2017	Set/2017
1 e 6	03/jul	01/ago	01/set	02/out
2 e 7	04/jul	02/ago	04/set	03/out
3 e 8	05/jul	03/ago	05/set	04/out
4 e 9	06/jul	04/ago	06/set	05/out
5 e 0	07/jul	07/ago	08/set	06/out

ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

A falta de algum documento exigido não impede o preenchimento do requerimento.

Para garantir o pagamento da pensão retroativo à data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de até sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum documento exigido não impede que o interessado preencha o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo nesse período.

Caso o requerimento seja apresentado com mais de sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo.

COLÔNIA DE FÉRIAS DE EPITÁCIO DÊ UMA PAUSA NO TRABALHO.

**VISITE A COLÔNIA EPITÁCIO E
APROVEITE A TRANQUILIDADE DO
INTERIOR DE SÃO PAULO.**

**MAIS INFORMAÇÕES ACESSE:
WWW.SOROCABANA.ORG.BR**

